



NBR15575 - Parte 1: Requisitos Gerais (ugreen.com.br)

1. Desempenho Lumínico

1.1. Iluminação Natural

1.1.1. Para desempenho mínimo, atender pelo menos 60 lux no centro de cada ambiente de Sala de Estar, Dormitório, Copa/Cozinha e Área de Serviço. Restante não requerido.

1.1.2. Horários: Manhã (9:30), Tarde (15:30), dos dias 23 de Abril e 23 de Outubro

1.1.3. Atender critérios arquitetônicos

1.1.4. Fator de Luz Diurna

1.1.4.1. Sala, dormitório, copa/cozinha

1.1.4.1.1. $M > 0,50\%$

1.1.4.1.2. $I > 0,65\%$

1.1.4.1.3. $S > 0,75\%$

1.1.4.2. Banheiro, corredores, garagens

1.1.4.2.1. Não necessário

1.1.4.2.2. $I > 0,25\%$

1.1.4.2.3. $S > 0,35\%$

1.2. Iluminação Artificial

1.2.1. Para desempenho mínimo, atender pelo menos:

1.2.1.1. 100 lux para sala de estar, dormitório, banheiro e área de serviço

1.2.1.2. 200 lux para copa e cozinha

1.2.1.3. 75 lux para corredor ou escada interna da unidade, corredor de uso comum, escadaria de uso comum e garagens/estacionamentos cobertos

1.2.1.4. 20 lux para garagens e estacionamentos descobertos

2. Dificultar a inflamação por revestimentos, acabamentos e isolamentos internos

3. Segurança no Uso e Operação

3.1. Segurança na utilização do imóvel

3.2. Segurança nas Instalações

4. Saúde, Higiene e Qualidade do Ar

4.1. Salubridade na edificação

4.2. Não emissão de poluentes por materiais, equipamentos e sistemas

4.3. Não emissão de gases na garagem que invadam áreas residenciais

5. Segurança contra Incêndio

- 5.1. Dificultar o princípio do incêndio por descargas atmosféricas, instalações elétricas / gás
- 5.2. Dificultar a propagação do incêndio por unidades contíguas
- 5.3. Segurança estrutural

6. Sistemas de extinção e sinalização do incêndio

7. Desempenho Acústico

- 7.1. Atender critérios de vedação e coberturas (Parte 4 e 5)
- 7.2. Isolamento das vedações externas
- 7.3. Isolamento entre ambientes
- 7.4. Ruídos de impactos

8. Verificar riscos de deslizamentos, erosões, enchentes

9. Durabilidade e manutenibilidade

- 9.1. Estabelecer vida útil de projeto (VUP) mínima para cada sistema construtivo
 - 9.1.1. Estrutura
 - 9.1.1.1. 50 anos
 - 9.1.2. Pisos Internos
 - 9.1.2.1. 13 anos
 - 9.1.3. Vedação vertical Externa

9.1.3.1. 40 anos

9.1.4. Vedação Vertical Interna

9.1.4.1. 20 anos

9.1.5. Cobertura

9.1.5.1. 20 anos

9.1.6. Hidrossanitário

9.1.6.1. 20 anos

9.2. Manutenibilidade

9.2.1. Manutenibilidade do edifício e seus sistemas

9.2.2. Facilidade ou meios de acesso

9.2.3. Favorecimento de inspeções prediais

10. Implantação e entorno

10.1. Implantação

10.1.1. Considerar características topográficas

10.2. Entorno

10.2.1. Prever construções próximas, incluindo fundações e rebaixamento do lençol freático

10.3. Estanqueidade

10.4. Segurança e estabilidade

11. Adequação Ambiental

11.1. Projeto e implantação de empreendimentos

11.2. Seleção e consumo de materiais

11.3. Consumo de água e deposição de esgotos no uso e ocupação da habitação

11.4. Consumo de energia no uso e ocupação da habitação

12. Funcionalidade e Acessibilidade

12.1. Altura mínima do pé-direito não inferior a 2,50m. Medidas devem ser garantidas em pelo menos 80% do teto, porém não podem ser menores que 2,30m. Corredores, vestíbulos, banheiros e despensas é permitido 2,30m.

12.2. Espaços mínimos nos ambientes da habitação (ver anexo F)

12.3. Adequação para pessoas com deficiências físicas

12.4. Possibilidade de ampliação da unidade habitacional para unidades térreas de caráter evolutivo

13. Estanqueidade

13.1. Fontes de umidade externas

13.2. Fontes de umidade internas

14. Conforto Tátil e Antropodinâmico

14.1. Conforto tátil e adaptação ergonômica

14.2. Adequação antropodinâmica de dispositivos de manobra

15. Desempenho Estrutural

15.1. Evitar a ruína da estrutura

15.2. Atender Parte 2: Sistemas Estruturais

16. Desempenho Térmico

16.1. Procedimentos

16.1.1. 1) Simplificado

16.1.1.1. Atender critérios de vedação e coberturas (Parte 4 e 5)

16.1.1.2. Transmitância e Capacidade Térmica insatisfatória

16.1.1.2.1. Simulação Computacional

16.1.2. 2) Medição

16.1.2.1. Edificações e protótipos construídos

16.1.2.1.1. Não substitui o Procedimento 1

16.2. Simulação Computacional

16.2.1. Considerar zonas bioclimáticas

16.2.2. Verificar tabela das cidades brasileiras

16.2.3. Na falta de dados, utilizar cidades próximas na mesma zona bioclimática

16.2.4. Utilizar Energyplus ou outros validados pela ASHRAE 140

16.3. Temperatura interna menor ou igual a externa

16.3.1. Verão

16.3.1.1. Zonas 1 a 7

16.3.1.2. Zona 8

16.3.1.2.1. Temperatura interna menor ou igual a externa

16.4. Requisitos de Desempenho Mínimo

16.4.1. Inverno

16.4.1.1. Zonas 1 a 5

16.4.1.1.1. Temperatura interna maior ou igual a externa + 3°C

16.4.1.2. Zona 6, 7 e 8

16.4.1.2.1. Não precisa ser verificado

16.5. Edificações em fase de projeto

16.5.1. Utilizar unidade avaliada como crítica (orientação oeste/norte, último pavimento)

16.5.2. Adotar padrões para parede, cobertura, ventilação